

SOJA

O dólar em patamar recorde segue elevando os preços da soja no mercado brasileiro, favorecendo a exportação do grão brasileiro. Entre 28 de fevereiro e 6 de março, os indicadores ESALQ/BM&FBovespa da soja Paraná (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná subiram expressivos 3,2% e 4,1%, com respectivos fechamentos a R\$ 92,80/sc de 60 kg e a R\$ 86,32/sc, na sexta-feira. Esses são os maiores patamares nominais desde o início de outubro de 2018. Segundo Cepea, apesar das altas, parte dos sojicultores esteve focada na colheita da oleaginosa, preferindo aguardar novas valorizações para negociar maiores volumes. A cautela dos vendedores está fundamentada também na possível redução da oferta do complexo soja da Argentina no mercado internacional, que pode favorecer as vendas brasileiras. O aumento da taxa sobre as exportações ("retenções") de soja e derivados foi oficializado e entrou em vigor na quinta-feira, 5 – a alíquota passou de 30% para 33%, o que pode levar os consumidores internacionais a adquirir maiores volumes do Brasil e dos Estados Unidos. Fonte: Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	81,88	4,61	8,16	41,73	16,26	
Oeste PR - PR	83,64	4,69	9,49	13,20	22,71	
Sorriso - MT	73,82	2,68	6,82	13,53	24,53	
Rio Verde - GO	76,20	2,95	5,23	11,09	12,31	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	92,80	8,28	8,28	7,89	18,01	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 06/03/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai	

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/20	92,94	mai/20	8,913	mai/20	92,94
jul/20	93,85	jul/20	9,000	jul/20	93,85

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,73
Preço Mínimo: R\$ 37,71/60 Kg



MILHO

O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) renovou, mais uma vez, a máxima nominal na série histórica do Cepea na sexta-feira, 06/03, fechando a R\$ 55,30/saca de 60 kg (a série teve início em 2004). A valorização segue atrelada à firme demanda no mercado interno e à baixa oferta do cereal, visto que muitos produtores têm preferido negociar soja. Já o ritmo de embarques do milho brasileiro está lento, e o fechamento de novas negociações está praticamente parado. Apesar da apreciação de 3% do dólar frente ao Real nos últimos sete dias, as cotações internas seguem mais atrativas ao vendedor. A média da parcial de março (até dia 6) do Indicador ESALQ/BM&FBovespa, de R\$ 54,30/sc, é 27% superior à do milho disponível no porto de Paranaguá. Fonte: Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	41,78	0,19	7,62	52,70	34,30	
Dourados - MS	38,54	2,83	5,68	56,48	37,50	
Norte do Paraná	41,99	1,08	7,69	52,75	35,50	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	55,30	3,85	10,31	50,56	31,32	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 06/03/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Jul	Mar-Jun

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/20	50,30	mai/20	3,760	mai/20	42,01
set/20	44,50	set/20	3,775	set/20	42,18

*60kg = 2,3623 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,73
Preço Mínimo: R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O mercado futuro de café arábica inicia a segunda semana com sinais negativos na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). Os contratos encerraram próximos da mínima na sexta-feira passada, pressionados em grande parte pelo aumento de risco, com fortalecimento do dólar e queda do petróleo. A expectativa de início da colheita da safra brasileira, que será de bianalidade positiva para o arábica, contribui para segurar as cotações. Na semana passada, o Rabobank revisou a produção do Brasil para 67,5 milhões de sacas, das quais 49 milhões de sacas de café arábica, em comparação com estimativa anterior de cerca de 66,7 milhões de sacas. A Conab, em sua primeira estimativa para a produção nacional de café de 2020, estimou a safra entre 57,15 milhões e 62,02 milhões de sacas. Os futuros de café em Nova York aceleraram perdas no fim da sessão de sexta. O vencimento maio/20 acabou encerrando em baixa de 395 pontos (3,55%), a 107,40 cents. De acordo com o Cepea, as cotações do arábica tiveram queda na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 525,30 a saca, 2,3% inferior em relação à quinta-feira, 5. Diante deste cenário, o mercado permaneceu travado no dia. As cotações externas do café robusta também recuaram, pressionando os preços no Brasil. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista e a retirar no Espírito Santo, fechou a R\$ 311,13 a saca, baixa de 0,3% frente à quinta. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	517,58	-4,56	2,75	22,74	31,09	
Cerrado - MG	520,00	2,86	14,92	26,70	32,02	
Zona da Mata-MG	508,80	4,13	17,20	24,57	31,42	
Mogiânia - SP	522,57	6,75	6,11	23,06	33,05	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	525,30	2,72	14,52	25,19	30,91	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 06/03/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita		Ago-Jan				Jul		Ago (20,9%)	
88% do total (Conab)		Maí (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	ago	ago	ago	ago	ago

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/C/Lb		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/20	595,51	mar/20	105,60	mar/20	660,71
jul/20	602,37	mai/20	107,40	mai/20	671,97

60kg = 132,275 Libras Peso Dólar PTAX = R\$ 4,73
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 302,53/60 Kg



BOI GORDO

Os preços do boi gordo devem se manter firmes no mercado físico. Nas regiões com pastagens em boas condições, os pecuaristas devem continuar ofertando animais de forma comedida, o que dificulta uma ampliação significativa das escalas por parte dos frigoríficos. A analista da Agrifatto informou ao Broadcast Agro que a China está voltando a fazer negócios no mercado de carne bovina, depois de um período em que as novas transações estavam paralisadas em decorrência da epidemia de coronavírus. "Os embarques para a China devem voltar com mais força no segundo semestre". Segundo relatório da Scot Consultoria, o preço na região de Barretos (SP) fechou a última semana estável em R\$ 202,00 a arroba. As escalas de abate ficaram em torno de cinco dias, o que deixou pouco espaço para as indústrias negociarem, conforme a Scot. A cotação do boi gordo subiu em 8 dias 32 praças pesquisadas pela consultoria e houve estabilidade nas demais. A empresa também reportou alta no atacado de carne bovina de São Paulo, onde o boi casado subiu 0,9% na sexta-feira e 2,9% na semana, cotado a R\$ 13,00 o quilo. No mercado futuro de boi, em sessão de baixa liquidez, o contrato para março recuou R\$ 0,85/arroba, para R\$ 204,05. Já o maio, o mais líquido, perdeu R\$ 0,30, a R\$ 204,85/arroba. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	187,15	1,67	10,08	28,97	36,42	
Cuiabá - MT	187,75	1,37	6,89	34,47	33,91	
Goiânia - GO	189,90	1,05	6,10	32,31	32,56	
Araçatuba - SP	201,96	-0,19	12,12	34,50	32,88	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	203,25	0,59	4,50	28,72	35,23	

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 06/03/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário		1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	--	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mar/20	204,05
mai/20	204,85



ALGODÃO

Calendário da Safra		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
(MT e BA)		06/03/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		96,65	0,48	4,77	1,06
	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 kg				
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
(RS e SC)		06/03/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		48,90	-0,91	-4,49	24,27
	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 kg				
Colheita (Jan-Mai)					

TRIGO

Calendário da Safra		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
(PR e RS)		06/03/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1011,19	1,83	5,97	11,88
	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t				
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

A forte alta do dólar em relação ao real segue anulando os efeitos da retração externa sobre os preços domésticos do algodão brasileiro. Nesta primeira semana de março a pluma nacional acumulou alta de 0,87% com a média no CIF de São Paulo chegando a R\$ 2,89/libra peso. Graças ao fator cambial, ao contrário dos preços para o mercado interno, a indicação no porto apresenta recuo de 2,44% em relação ao fechamento da semana anterior. Comparado ao contrato de maior liquidez negociado em NY o algodão brasileiro está 0,89% acima. Há uma semana estava 5,4% acima. O ritmo dos negócios tem se caracterizado pela morosidade. Com volumes recordes escoados via exportação, a melhora da competitividade devido à depreciação do real, dá aos agentes do lado da oferta do mercado interno a possibilidade de elevar suas pedidas. Isso ocorre principalmente para as fibras de qualidade superior. Os produtores seguem com as atenções voltadas para os tratamentos culturais da safra nova e aproveitam momentos atrativos para fechar negócios especialmente de safras futuras. Na outra ponta as indústrias seguem no mercado, mas não demonstram interesse em alongar estoques. No final das operações desta sexta-feira o contrato de maior liquidez na Ice Futures (maio/20) era cotado a 62,79 c/lb, com queda de 0,88% em relação ao dia anterior. Nos EUA, destaque para o excesso de chuva nas regiões de produção do Sudeste americano. Embora o plantio para 2020 esteja com algumas semanas de folga, a maioria das pesquisas de pré-temporada indica uma redução da área plantada mesmo antes do surgimento do coronavírus. Fonte: SafraNet.

Na média do R\$, estado referência para preços de arroz no Brasil, a indicação de preço ficou em R\$ 49,28 por saca de 50 quilos no dia. Na semana houve queda de 0,61%. Em 30 dias o recuo é de 3,81%. Frente ao mesmo período do ano anterior, a diferença é de 25,41% positiva. A primeira semana da temporada 2020/21 é encerrada com poucos negócios e preços muito superiores aos da temporada anterior. O dólar muito elevado frente ao real mantém o incentivo para exportação muito forte. Tendo em vista que o mercado brasileiro conseguiu diversificar os destinos de exportação na temporada passada, é esperado que compradores internos briguem com o mercado internacional para manter o cereal no país. Na sexta-feira o contrato Mai/20 de arroz fechou com queda de 1,15% na CBOT. O vencimento encerrou o dia cotado a US\$ 14,22/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 65,89/saca de 50kg, frente aos R\$ 67,16/saca do pregão anterior. Fonte: SafraNet.

O mercado brasileiro de trigo encerra esta semana com gradual início de recuperação da liquidez para o mercado. Conforme as semanas passam, cresce a necessidade de novas aquisições da indústria, principalmente se houver intenção de alongar os estoques. No médio a longo prazo o mercado permanece com viés alista, aguardando uma maior liquidez para confirmação desta tendência. Apesar da maior disposição dos compradores em pagar preços superiores, já a partir deste mês, os agentes tendem a retomar as compras com maior intensidade somente a partir do próximo mês. Na Argentina o preço FOB oficial está em US\$ 245/t para entrega em março. A esse preço e com o câmbio atual, chegaria aos moinhos de São Paulo por volta de R\$ 1.245/t e nos de Curitiba a R\$ 1.116/t. Esses números mostram que para atingir os níveis de paridade de importação ainda existe espaço para recuperação nas regiões de produção do Brasil. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais altos. O mercado buscou suporte em fatores técnicos, após ter caído por quatro dias seguidos. Conforme a Agência Dow Jones, o interesse da Coreia do Sul pelo produto norte-americano também influenciou positivamente. Fonte: SafraNet.

<>Açúcar: o mercado físico de açúcar teve um mês de fevereiro novamente marcado por avanços nas médias de venda para a saca de cristal com até 150 lcmsa na média do interior de São Paulo onde, compras emergenciais de indústrias compradoras acabaram sendo o vetor fundamental de sustentação das novas vendas ocorridas em plena entressafra de cana no Centro-Sul do Brasil. Logo, o tom de forte escassez de oferta de produto novo frente a novas demandas, ainda que pontuais no curto prazo, fez com que o mercado físico cotidiano se mostrasse mais volátil do que observado durante o decorrer do ano. Outro ponto importante é a perspectiva de baixa disponibilidade de oferta para os próximos meses, não apenas para o primeiro trimestre, mas também para o restante do segundo e terceiro trimestre deste ano. Em fevereiro, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 77,73. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma alta de 13,63% frente a média de R\$ 68,41 a saca. Este foi uma alta bem acima da média do ano que tem oscilado junto ao nível de 10,74%. Fonte: SafraNet.<>Açúcar: a oferta de mandioca está reduzida no mercado doméstico, visto que, após o período de carnaval, apenas uma parte dos agricultores retomou a colheita – aqueles que consideram baixa a atual rentabilidade da raiz, postergaram as negociações. Já a demanda da indústria aumentou, devido à melhora no mercado de fécula. Segundo Cepea, parte das processadoras, inclusive, precisou se abastecer com o produto de áreas mais distantes, elevando a disputa pela matéria-prima. Esse cenário elevou os preços da mandioca na maioria das regiões acompanhadas. Entre 2 e 6 de março, o valor médio semanal a prazo para a tonelada de mandioca posta facultaria foi de R\$ 372,74 (R\$ 0,6483 por grama de amido na balança hidrostática de 5 kg), avanço de 3% frente à média da semana anterior. Fonte: Cepea. <- Leite: No mercado internacional, o último leilão da Fomterra/GDT (04/fev) indicou o preço do leite em pó integral a US\$ 3.039/ton e o desnatado a US\$ 2.907/ton. Apesar de uma pequena queda em relação ao leilão anterior, os preços continuam com fundamentos que sugerem sua manutenção nestes patamares. Pelo lado da oferta observa-se uma pequena elevação na produção dos EUA e da UE, enquanto os demais países exportadores continuam com a produção ainda limitada, em diversos casos registrando volumes abaixo do produzido no ano anterior. No Brasil, a oferta de leite cresceu pouco acima dos 2% no ano passado, com pior resultado no 2º semestre. Tanto a seca prolongada quanto a piora na rentabilidade do produtor, devido ao aumento dos custos no final do ano, prejudicaram uma expansão superior. Para o produtor, o preço líquido do leite, média Brasil, subiu 1% de dezembro/2019 para janeiro/2020, refletindo o cenário de oferta mais limitada. Houve aumento também no preço do leite no mercado Spot. Já no mercado atacado de derivados houve aumento no preço de janeiro para o que foi muçarela e leite em pó. Por outro lado, o mercado de UHT permaneceu fraco e com ligeira queda de preços. Ao longo dos próximos meses, o produtor de leite precisará dar uma atenção especial para os custos de produção, sobretudo na alimentação dos animais. Milho e soja estarão mais caros e voláteis. Fonte: Embrapa Intelactus.